

33 Assim é necessário a aprovação ou não da cláusula na carta de princípios para inclusão ou
34 retirada do CEIVAP como membro. A Sr.^a Dalva Mansur sugeriu que como já existe um fórum
35 interestaduais o qual o CEIVAP já é membro, que ele permaneça ao mesmo para não criar
36 precedentes para futuras solicitações de participação de outros comitês de outros estados. O
37 Sr. Paulo Sergio defendeu a participação do CEIVAP no fórum devido boa parte do território do
38 Rio de Janeiro ser ocupado pela bacia do Paraíba do Sul e também a função de abastecimento
39 de grande parte da população do estado. O Sr. Nelson Reis questionou a proposta de
40 regimento interno, principalmente a natureza jurídica do fórum. O Sr. Affonso Henrique ainda
41 destacou que a participação do CEIVAP no fórum aumenta a cadeira de vagas no CERHI. A
42 Sr.(a) Vera Lucia lembrou que o CEIVAP possui sede no estado e que na proposta de regimento
43 do fórum deve estar clara a sua missão e organização. O coordenador e o Sr. Paulo Sergio
44 ressaltaram que o fórum não pode conter pessoa jurídica por ser um espaço de discussões e
45 articulações dos comitês de bacia. E o Sr. Júlio Cesar lembrou ainda da função do fórum de
46 fortalecimento e desenvolvimento dos CBHs em relação a gestão de recursos hídricos no
47 estado, similar ao do CERHI. Quanto ao CEIVAP, disse que o comitê está representado pelos
48 CBHs Médio e Baixo Paraíba do Sul, não sendo preciso fazer alterações. Então foi decidido que
49 este ponto seja repetido na pauta da próxima reunião e que será enviado novamente a
50 proposta de regimento interno aos membros. **3 - Campanha Educativa sobre Recursos**
51 **Hídricos com recurso da compensação do setor elétrico**, o coordenador lembrou que na
52 ocasião em que este assunto foi pauta da reunião ele não pode estar presente, então explicou
53 que o assunto foi pensado de forma contrária pelos membros, pois a intenção seria a realização
54 de uma campanha educativa permanente sobre a economia de água em épocas de crise ou não.
55 Essa campanha seria paga com recurso da arrecadação do setor elétrico o que dependeria da
56 aprovação de todos para que essa proposta seja encaminhada ainda hoje na reunião do CERHI.
57 Todos foram a favor. **4 - Projeto CAR**, a Sr.^a Julia Bochner realizou uma apresentação do
58 projeto em todos o estado, esclarecendo que o CAR é um cadastro de imóvel rural de forma
59 espacial e geográfica e destacando as reservas legais. Neste caso, recebeu apoio de recurso da
60 aplicação do FUNDRHI na sub conta da compensação financeira para contratação de equipes
61 para desenvolver os atendimento aos proprietários rurais. Informou que o Ministério do Meio
62 Ambiente financiou a compra de carros e equipamentos, apresentando o cronograma de
63 execução do projeto, primeiramente a contratação, capacitação e atendimento. Destacou os
64 resultados alcançados de cerca de 2.600 (dois mil e seiscentos) cadastros, que totalizam

65 12,10% da área do estado em sua maioria de proprietários de quatro módulos fiscais.
66 Apresentou todos os cadastros por área hidrográfica e por município, havendo destaque para
67 alguns municípios como São Fidélis, Campos do Goytacazes e Itaperuna. Ressaltou que os
68 números tem aumentado graças a parcerias com organizações locais e campanhas de
69 divulgação em rádios e outras mídias e além da capacitação de entidades parceiras. Houve o
70 questionamento de que os dados apresentados consideram a área total do município, sendo
71 necessária a alteração de forma a englobar apenas a área rural. A Sr.^aJulia informou que essas
72 alterações serão feitas em breve. A Sr.^a Dalva Mansur perguntou como será feita a validação de
73 Reserva Legal. A Sr.^a Julia respondeu que a validação da Reserva Legal do cadastro pelo INEA
74 só ocorrerá quando o sistema operacional do CAR estiver disponível. Enquanto isso o
75 proprietário deve abrir um processo administrativo no INEA, para solicitar a certidão
76 ambiental para validar o seu cadastro. Em seguida outra parte do projeto foi apresentada sobre
77 a CNARH. A Sr.^a Julia destacou as dificuldades enfrentadas pelos técnicos em realizar o CNARH,
78 entre elas a resistência do produtor, complexidade do cadastro, obrigatoriedade da Internet
79 para realizar o cadastro, falta de vantagens ao produtor e outros. A Sr.^a Vera Lucia ressaltou
80 que para os CBHs o CNARH é prioridade e é de responsabilidade das equipes encontrar
81 soluções para os problemas, porque a realização do CNARH foi o principal motivo de aprovação
82 do projeto. E ainda que seja estabelecida uma meta de cadastros para as equipes alcançarem. A
83 Sr.^a Julia seguiu a apresentação informando algumas ações para solução dessas questões, entre
84 estas a elaboração de material informativo, identificação atores locais que já realizam o
85 cadastro de recursos hídricos, para também retomada dos cadastros de instituições que
86 necessitam de regularização ambiental, como a EMATER, FIPERJ, Sindicatos e etc, e a realização
87 de palestras de divulgação. Ressaltou que o CAR também é uma ferramenta para gestão dos
88 recursos hídricos nos comitês, pois identifica áreas prioritárias de reflorestamento. Finalizou
89 agradecendo o convite e se colocando a disposição de todos. **5 - III ECOB-RJ**, o Sr. Alexandre
90 Gontijo da IEVA informou que o projeto do III ECOB-RJ será enviado aos CBHs e que algumas
91 solicitações serão feitas para contribuição no evento. O sexto e sétimo ponto da pauta foram
92 repassados para pauta da próxima reunião. **8 - Eleição do CEIVAP**. Foi informado pela Sr.^a
93 Vera Lucia que o CEIVAP passa por período eleitoral e as inscrições para participação estão no
94 site comitê e a eleição será realizada em março. **9 - Informes gerais**, o coordenador explicou
95 que o ENCOB 2015 terá sua data alterada, inicialmente agendada para 04 a 09 de outubro, pois
96 na mesma semana estará ocorrendo no Rio de Janeiro o Congresso da ABES, onde grande parte

97 dos CBHs do Brasil estarão presentes. Assim, a data seria alterada para a próxima semana de
98 outubro , de 11 a 17. O Sr. Nelson Reis lembrou que no ENCOB do ano passado, foi realizado o
99 trabalho de levantamento de avaliação do evento, e pediu que esses resultados sejam
100 disponibilizados aos membros, e assim contribuir para a melhor organização do próximo
101 ENCOB. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Affonso Henrique Albuquerque encerrou a reunião
102 solicitando que eu, Pamela Silva, que secretariei esta reunião ordinária, lavrasse a presente ata,
103 para que, depois de lida e aprovada pelo plenário do FFCBH, seja assinada pelo Coordenador
104 Geral, por mim e quem mais assim desejar, assumindo seus efeitos legais.

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119